

2023



MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES





Avaliações polêmicas: do valor sinérgico ao não mercado

Lutemberg Florencio

Doutor em Engenharia de Construção Civil (Real Estate) – USP















Lutemberg Florencio

Doutor em Engenharia de Construção Civil (Real Estate) – USP

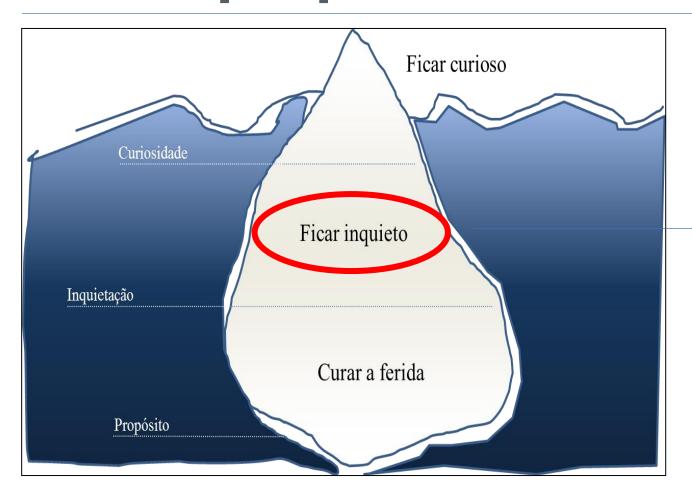






Minha proposta















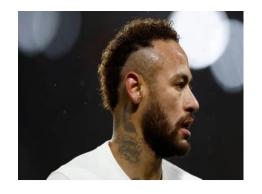
É da natureza humana atribuir valor as coisas:



















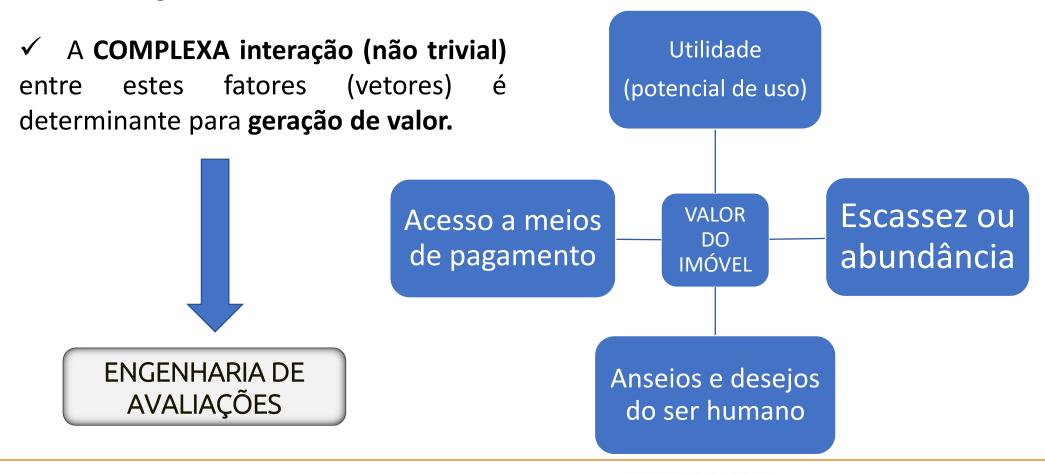








✓ Via de regra, o valor de um bem imóvel decorre:











✓ Engenharia de Avaliações



✓ De acordo com Dantas (1998), para exercer a Engenharia de Avaliações, além dos conhecimentos específicos na área de engenharia, se fazem necessários conhecimentos em outras áreas, entre elas: arquitetura, psicologia, filosofia, análise de investimentos, análise de balanços, estatística básica, estatística inferencial, tecnologia da amostragem, matemática aplicada, matemática financeira, micro e macroeconomia, engenharia econômica, economia urbana, planejamento urbano, sociologia urbana, pesquisa social, econometria, teoria das probabilidades, teoria das decisões, pesquisa científica, pesquisa operacional, álgebra linear, direito imobiliário, marketing, e mercado de capitais.







✓ Como determinar o valor de um bem (imóvel)?

A ABNT sintetizou o tema de Engenharia de Avaliações em uma norma única (14653), subdividida em sete partes:

- NBR 14653-1:2019 Avaliação de Bens Parte 1: Procedimentos Gerais
- NBR 14653-2:2011 Avaliação de Bens Parte 2: Imóveis Urbanos
- NBR 14653-3:2019 Avaliação de Bens Parte 3: Imóveis Rurais
- NBR 14653-4:2002 Avaliação de Bens Parte 4: Empreendimentos
- NBR 14653-5:2005 Avaliação de máquinas, equipamentos, instalações e complexos industriais
- NBR 14653-6:2008 Recursos naturais
- NBR 14653-7:2009 Patrimônios históricos

✓ A norma é [..] usada por representar o consenso sobre o **estado da arte** de determinado assunto, obtido entre especialistas das partes interessadas.









Caso 01

Objetivo: estimativa do valor de mercado de um terreno situado em um distrito industrial.



- Avaliador 01: R\$ 5.000.000,00

- Avaliador 02: R\$ 0,00

✓ Por que isso acontece?













ORIGENS (RAÍZES) DAS POLÊMICAS DAS AVALIAÇÕES



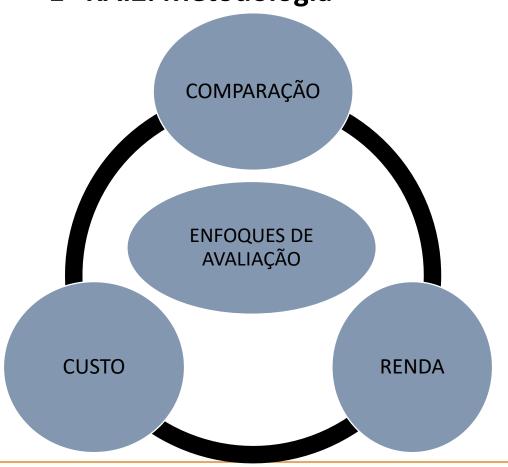












- ✓ NBR 14653-1, item 6.6 Escolha da metodologia

 A metodologia escolhida deve ser compatível com a

 natureza do bem avaliando, o objetivo e a finalidade

 da avaliação e os dados de mercado disponíveis [...].
- ✓ PERGUNTA: ao empregarmos enfoques distintos podemos chegar em valores completamente distintos? Em outras palavras: um mesmo imóvel pode assumir diversos valores?





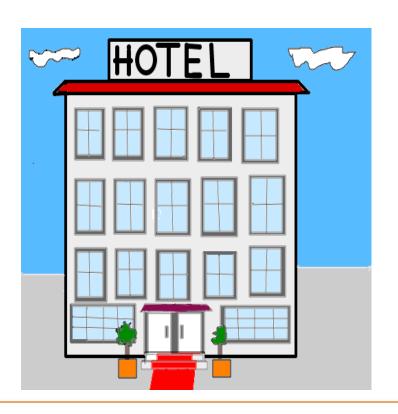






✓ 1ª RAIZ: Metodologia | Exemplo

Avaliação de empreendimentos de base imobiliária, por exemplo HOTEL:



- Avaliador 01: R\$ 100.000.000,00 comparativo e custo valor patrimonial
- Avaliador 02: R\$ 220.000.000,00 renda valor econômico

Raiz: metodologia | tipo de valor |

finalidade da avaliação

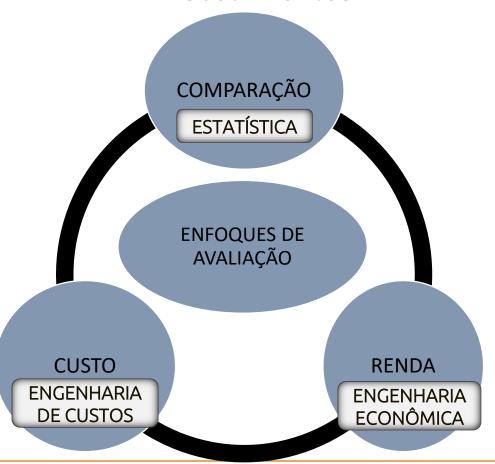












✓ Comparação:

- Tratamento dos dados: fatores ou científico
- Tratamento por fatores: saneamento via chauvenet ou +-30% ou +- 2DP;
- Tratamento científico: moda/mediana/média; teste de significância do intercepto; transformações de variáveis consideradas etc.

✓ Custo

- Custo direto: orçamentação paramétrica, sintética ou detalhada
- Depreciação física: métodos consagrados ou levantamento detalhado ou arbitrada

✓ Renda

- Taxa de atratividade; horizonte projetivo; cenários; correlações entre variáveis etc.









✓ 2ª RAIZ: Procedimentos | Exemplo

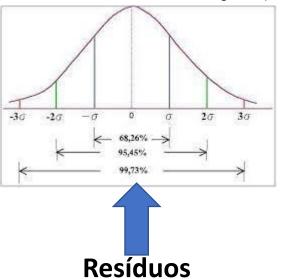
Caso: Com base na pesquisa de mercado abaixo estime o valor de um apartamento com área privativa de 100 m² e calcule o intervalo de confiança (com grau de

DAD0	ÁREA PRIVATIVA (m²)	PREÇO TOTAL (R\$ mil)
1	70	522
2	80	572
3	90	785
4	110	764
5	120	1265
6	130	1442



$$VI = -581,42 + 14,73*AP$$

$$VI = 892,14$$



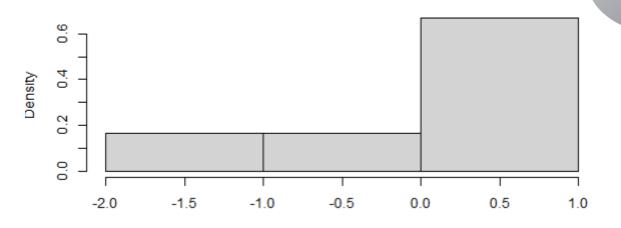








- ✓ 2ª RAIZ: Procedimentos | Exemplo
- ✓ Histograma dos resíduos:

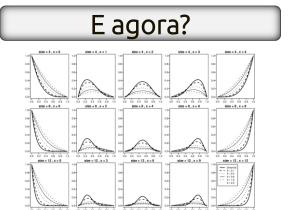




Script:

shapiro.test (modelo)

W = 0.76696, **p-value = 0.02904**



✓ Frequência relativa dos resíduos amostrais padronizados nos intervalos

E agora?







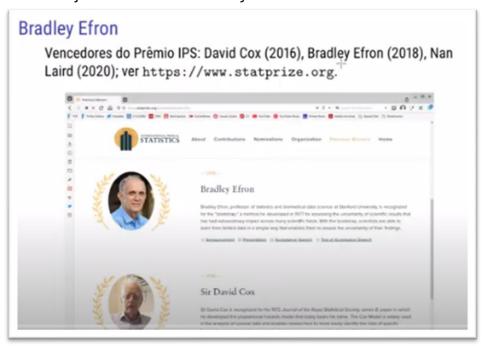


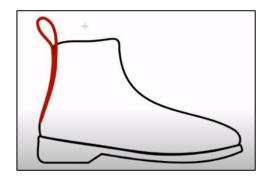
✓ 2ª RAIZ: Procedimentos | Exemplo

Técnicas de reamostragem *Bootstrap*

[1] Efron, B. (1979). Bootstrap methods: another look at the jackknife. The Annals of Statistics 7: 1-25.







✓ O termo *bootstrap* sugere a ideia de que é possível emergir de um afogamento puxando pelo cadarço do próprio sapato, ou seja, utilizando-se do próprio esforço.

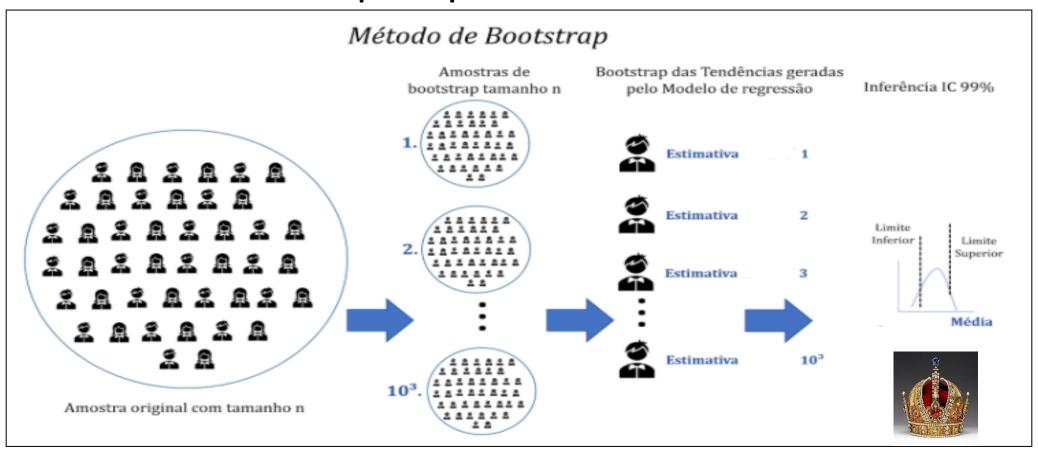








✓ 2ª RAIZ: Procedimentos | Exemplo



Fonte: https://hupdata.com/adocao-lockdown/









✓ 2ª RAIZ: Procedimentos | Exemplo Técnicas de reamostragem Bootstrap

NOSSA FERRAMENTA: O ambiente computacional **R**; ver https://www.r-project.org.

- 1. Gere 1000 amostras de tamanho 06 (seis) a partir do conjunto de dados original;
- 2. Ajuste o modelo de regressão para cada amostra *bootstrap* e registre os coeficientes estimados, bem como a estimativa (média) do valor do avaliando;
- 3.Use gráficos, como histogramas, para visualizar a distribuição dos coeficientes estimados, bem como da estimativa (média) do valor do avaliando;
- 4. Calcule os intervalos de confiança para entender a variabilidade dos coeficientes estimados e da estimativa (média) do valor do avaliando.

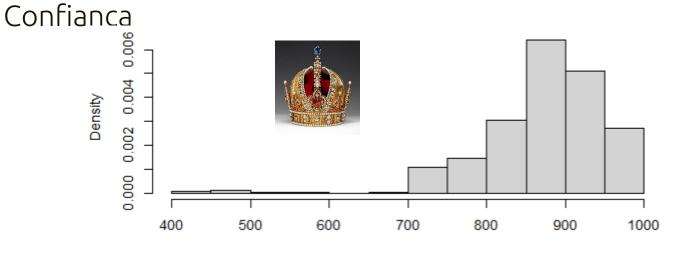








- ✓ 2ª RAIZ: Procedimentos | Exemplo
- ✓ BOOTSTRAP: Estimativa (média) do avaliando | Histograma e Interv.



 $\bar{X} = 875,03$ Intervalo de confiança (80%): [768,68; 955,92]











√ 3ª RAIZ: Erros de percepção e julgamento

Contextualização



√ Engenharia de Avaliações



✓ De acordo com Dantas (1998), para exercer a Engenharia de Avaliações, além dos conhecimentos específicos na área de engenharia, se fazem necessários conhecimentos em outras áreas, entre elas: arquitetura psicologia, filosofia, análise de investimentos, análise de balanços, estatística básica, estatística inferencial, tecnologia da amostragem, matemática aplicada, matemática financeira, micro e macroeconomia, engenharia econômica, economia urbana, planejamento urbano, sociologia urbana, pesquisa social, econometria, teoria das probabilidades, teoria das decisões, pesquisa científica, pesquisa operacional, álgebra linear, direito imobiliário, marketing, e mercado de capitais.











Kahneman & Tversky mostraram o quanto a crença de um processo de perfeita racionalidade é ilusória e como, na realidade, o tomador de decisão está exposto a influências que podem minar a capacidade de julgar e agir com clareza.

"Às vezes, o progresso científico nos deixa mais confusos do que estávamos antes" (Kahneman, D).



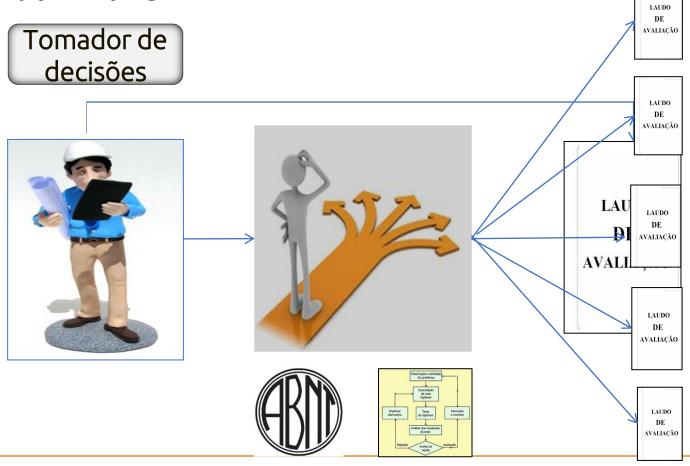






√ 3ª RAIZ: Erros de percepção e julgamento

Os erros de percepção e de julgamento, quando não identificados e devidamente tratados, podem resultar em tomadas de decisões que se desviam sistematicamente da racionalidade e, consequentemente, tornam-se mal fundamentadas.









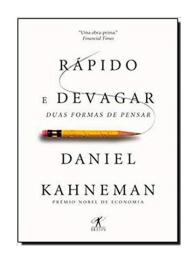


✓ 3ª RAIZ: Erros de percepção e julgamento

Um pequeno teste!



Fonte: KAHNEMAN, 2011.



A forma é ambígua, mas você tira uma conclusão precipitada sobre sua identidade e não toma consciência da ambiguidade que foi resolvida.

E sobre Ann? Que BANCO você imaginou?

Eventos recentes e o contexto presente têm o maior peso em determinar uma interpretação.









√ 3ª RAIZ: Erros de percepção e julgamento

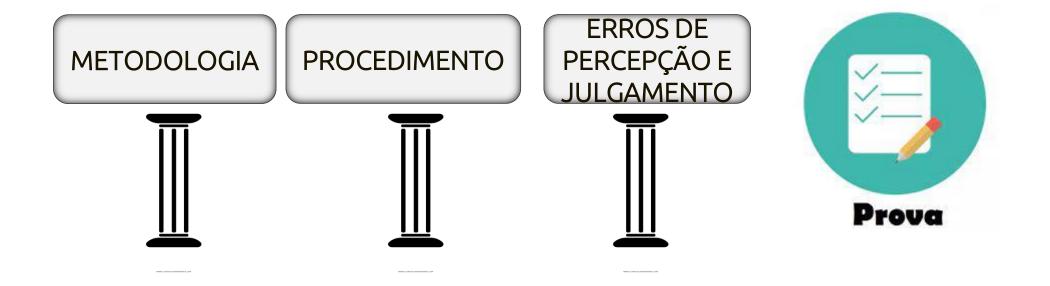
Heurística da disponibilidade	Viés 1: facilidade da lembrança (baseada em vividez e recenticidade) Viés 2: recuperabilidade (baseada em estruturas da memória, estratégias de busca)	
Heurística da representatividade	Viés 3: Insensibilidade aos índices básicos Viés 4: Insensibilidade ao tamanho da amostra Viés 5: Interpretações erradas de chance Viés 6: Regressão à média Viés 7: A falácia da conjunção	
Heurística da confirmação	Viés 8: Armadilha da confirmação Viés 9: Ancoragem Viés 10: Vieses de eventos conjuntivos e disjuntivos Viés 11: Excesso de confiança Viés 12: Previsão retrospectiva e a maldição do conhecimento	







ORIGENS (RAÍZES) DAS POLÊMICAS DAS AVALIAÇÕES











✓ Caso 01: avaliação de gleba em zona limítrofe entre o perímetro urbano e zona rural, para fins de leilão.



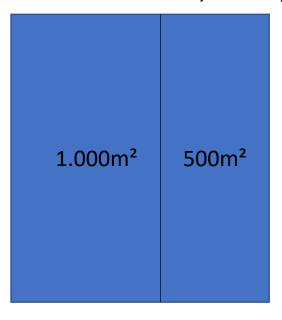
- Avaliador 01: R\$ 10.000.000,00 involutivo [loteamento urbano]
- Avaliador 02: R\$ 1.000.000,00 comparativo [propriedades rurais] Raízes: Metodologia | Erros de percepção e julgamento







✓ Caso 02: avaliação de dois terrenos (mesmo proprietário), sendo um terreno de 500,00 m² e o outro de 1.000,00 m², para a finalidade de venda.



- Avaliador 01: R\$ 1.000.000,00
 comparativo
 (700 e 650 R\$/m²)
- Avaliador 02: R\$ 1.500.000,00 comparativo (1.000 R\$/m²)

Raiz: Metodologia | Procedimentos | Erros de percepção e julgamento

valor sinérgico (NBR 14653-1)

valor resultante da interação de dois ou mais bens ou direitos, quando o valor global for maior do que a soma dos valores individuais









✓ **Caso 03:** estimativa do valor de mercado [para a finalidade de garantia] de um terreno (situado em distrito industrial) cujo poder público dispõe de amplo estoque para doação (incentivada e com baixíssima restrição) e nenhuma oferta ou transação entre terceiros (de terrenos) foi registrada desde a implantação do distrito (há 20 anos):



- Avaliador 01: R\$ 5.000.000,00 (comparativo com terrenos do entorno)
- Avaliador 02: R\$ 0,00
 (justificativa: inexistência de mercado + finalidade)

Raízes: Metodologia | Erros de percepção e

julgamento





Avalia LUTEM resolva











MALASSOMBRO







